Os desafios gerados pela Pandemia na Educação

por Vanessa Andrighetti

Desde décadas a educação tradicional tem sido predominante na sociedade brasileira, embora uma pequena porcentagem de professores tenham feito uso de recursos didáticos diversificados para suas aulas tornarem-se inovadoras. Há 10 anos aproximadamente, iniciou-se, por parte governamental, os devidos investimentos para novos computadores, nas escolas, para o auxílio dos estudos dos alunos; porém, nem todas foram contempladas. Uma das consequências geradas, foi o sucateamento destes mesmos computadores, ora por desinteresse dos gestores escolares, ora pelo do governo, bem como a falta de investimento para uma internet ágil.

Em 2019 tivemos uma surpresa no contexto mundial: a pandemia do COVID-19, que é “uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavirus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global” conforme anuncia o Ministério da Saúde. Antes deste contexto, muitas crianças sentiam-se amparadas no ambiente escolar, longe de um lar abusivo, violento, ou, ainda por vezes, pela escassez de comida. Com a pandemia e a parada instável das escolas, a maioria dos jovens estudantes passaram por diversas dificuldades, ainda mais pelo motivo de que tiveram que se adaptar tanto quanto os professores para o meio tecnológico.

No Rio Grande do Sul, em Abril 2020, os professores passaram a realizar aulas através de Documentos que eram enviados por whatsapp ou sala de aula virtual (Classroom) da empresa Google. As formações aos docentes foi intensa, para que pudessem facilitar as ferramentas de estudo dos alunos. Mas nem todos professores se empenharam em fazer uma aula facilitada. Além de muitos deles não dominarem as ferramentas, colocavam suas aulas em forma de visualização, onde então, os alunos não conseguiam responder o seu documento de trabalho. Pouquíssimos professores, a par das ferramentas virtuais, conseguiram entender a sala de aula não apenas sua, mas de seu aluno, para que desta forma pudessem lhes auxiliar também.

De acordo com Paulo H. de Souza em “*O que as escolas podem aprender?*” (p.29,2020), “os educandos online são inquietos e resistem à rotina de escolas que não trabalham os conteúdos de forma contextualizada, significativa, colaborativa e inovadora. As escolas offline tendem a evasão e a perda de sua clientela.” ou seja, a falta de conhecimento dos gestores, e até mesmo de professores pelo universo virtual que permeia os alunos, faz com que os mesmos percam o interesse por aquele ambiente escolar. Ainda o escritor descreve a Geração C como “oriunda de um modelo de família que não obedece aos caracteres conservadores e tradicionais.(...) Comportamentos consumistas, zelo excessivo pela aparência ao invés da essência(...) As infâncias e juventudes querem ter celulares, chip, computadores, alimentando-se de comida calórica, tendo comportamentos compulsivos, ansiando comunicabilidade ágil com repertórios complexos, repletos de comparações e muitas competições”, o que indica uma geração acostumada a conseguir o que deseja.

O uso da internet, disparado no segundo semestre de 2021, apresentou grande problemática ao fato de que muitos alunos não possuíam celular, ou outros ainda, que, apesar de tê-lo, não tinham acesso a internet, ou, smartphone para carregar aplicativos. Várias escolas, assim, realizaram impressão em papel, para que os alunos efetivassem os estudos e atividades, fazendo a devolutiva. Neste âmbito houve o desafio da falta de comprometimento por parte da família, que variou pelo fato de uma rotina diária tortuosa e conflitante; ora, os abusos dentro do lar contra as crianças e jovens; e até mesmo a falta de motivação ou foco.

Concluímos, desta forma, que independente do cenário em que vivemos é imprescindível o espírito de mudança, auxílio mútuo e cooperação, tanto entre os docentes e os gestores escolares, bem como em relação a todos educandos conjuntamente às suas famílias, que devem fazer-se mais presentes no cotidiano escolar. Desta forma a educação geral melhorará.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus>. 08 de abril de 2021.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/05/18/com-pandemia-denuncias-de-abuso-sexual-contra-criancas-e-adolescentes-crescem-mas-sao-feitas-de-forma-tardia.ghtml> Raquel Laudares. Globo News. 18 de Maio de 2021.

SOUZA, Paulo H. de. **O que as escolas podem aprender? - Conexões com as comunidades educativas.** Conhecimento Livraria e Distribuidora. Minas Gerais. 2020.